

RELATÓRIO Nº 04/2017 – CONTROLADORIA GERAL COREN – AP

Ementa: Análise das Demonstrações Contábeis do COREN – AP, referente ao quarto trimestre de 2017.

Em cumprimento ao disposto no inciso § 1º e 2º do art. 11 da Resolução COFEN nº 504/2016, que trata da apresentação da prestação de contas trimestrais ao COFEN, procedemos à análise das demonstrações contábeis do Coren - AP referente ao quarto trimestre de 2017.

BALANÇO PATRIMONIAL

- No período em análise, o patrimônio do Coren – AP está composto por 12,56% de Ativo Circulante, e 87,44% de Ativo Não Circulante e 0,40% de Passivo Circulante, resultando em um Patrimônio Líquido de 99,59%.

BALANÇO PATRIMONIAL			
ATIVO	8.070.411,67	PASSIVO	8.070.411,67
Ativo Circulante	1.013.632,78	Passivo Circulante	32.832,49
Ativo Não Circulante	7.056.778, 89	Passivo Não Circulante	-
		Patrimônio Líquido	8.037.579,18

- O Ativo Circulante evoluiu em 3.673,84% em comparação com o mesmo período de 2016, assim como, houve um acréscimo de 1.824,97 % das disponibilidades financeiras no mesmo período.

ATIVO EM	4º trim/16	4º trim/17	Diferença	%
ATIVO CIRCULANTE	26.859,42	1.013.632,78	986.773,36	3.673,84
Disponibilidades	9.273,06	178.503,73	169.230,67	1.824,97

- O grupo Ativo Não Circulante apresentou um acréscimo de 775,65% em função de ajustes de exercícios anteriores, porem no subgrupo de Imobilizados, o aumento se manteve em Bens Moveis correspondendo a 1%.

ATIVO EM	4º trim/16	4º trim/17	Diferença	%
ATIVO CIRCULANTE	805.893,51	7.056.778,89	6.250.885,38	775,65
Bens Móveis	678.224,23	684.983,80	6.759,57	1,00



4 . O Patrimônio Líquido do Conselho apresentou um acréscimo de 868,37%, em relação ao mesmo período do ano anterior.

PASSIVO EM	4º trim/16	4º trim/17	Diferença	%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	830.013,01	8.037.579,18	7.207.566,17	868,37

5 . O Superávit financeiro apurado no Balanço Patrimonial foi de R\$296.969,63, o que corresponde a um acréscimo de 201,94% em relação ao mesmo período do exercício anterior.

	4º trim/16	4º trim/17
ATIVO FINANCEIRO	101.093,69	334.457,12
PASSIVO FINANCEIRO	2.739,92	37.487,49
Superávit/Deficit Financeiro	98.353,77	296.969,63

6 .Analisando a liquidez deste Conselho Regional em relação ao i.e., a capacidade de pagamento da autarquia frente a suas obrigações, percebe-se que a entidade possui índices de liquidez elevado, que quer dizer que o Coren - AP não tem dificuldades em honrar com seus compromissos de curto prazo (liquidez corrente e imediata) e compromissos de longo prazo (liquidez geral) neste período.

Cálculo e Análises dos Índices de Liquidez		
Índice	Valor	Valor Desejado
Corrente	30,87	Maior que 1
Imediata	5,44	Maior que 1
Geral	245,81	Maior que 1




7. Analisando o endividamento total do Coren - AP, a porcentagem do ativo total financiada com recursos de terceiros percebe-se que este Conselho possui índices muito baixo de endividamento, não havendo riscos de solvência para a entidade. No cálculo deste índice, quanto maior o quociente, mais endividada está a entidade, e maior será o risco dela não cumprir com suas obrigações. O índice de endividamento total deste Conselho, que é a relação entre o passivo exigível e o ativo total é de 0,41%, e o grau de endividamento, que é a dependência em relação ao capital de terceiros é de 0,00%.

Endividamento Total		Grau de endividamento	
Passivo Exigível	32.832,49	Passivo Exigível	32.832,49
Ativo Total	8.070.411,67	Patrimônio líquido	8.037.579,18
Endividamento Total %	0,41	Grau de endividamento	0,00

Indicador Desejavel < 1

BALANÇO FINANCEIRO

8. No início do quarto trimestre o saldo inicial apurado no Balanço Financeiro foi de R\$415.568,85 após o encerramento do trimestre o saldo que passa para o trimestre seguinte é de R\$ 178.503,73 representando um resultado financeiro superavitário de R\$ 237.065,12.

BALANÇO FINANCEIRO			
RECEITA		DESPESA	
ORÇAMENTARIA	241.226,77	ORÇAMENTARIA	503.067,61
CORRENTE	241.226,77	CORRENTE	503.067,61
CAPITAL	-	CAPITAL	-
EXTRA-ORÇAMENTARIA	59.916,10	EXTRA-ORÇAMENTARIA	35.140,38
Saldo Exercício Anterior	415.568,85	Saldo Exercício Seguinte	178.503,73
TOTAL	716.711,72	TOTAL	716.711,72
Resultado Financeiro	237.065,12		



BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

9 . Após atualização da receita prevista no exercício de 2017 comparada com a receita atualizada do exercício anterior do período, observou-se um acréscimo de 23,41% em relação às atualizações no mesmo período. Em relação à arrecadação, o montante arrecadado no 4º trimestre em 2017 superou em 65,43% o do exercício anterior.

Previsão	2016	2017	Diferença	%
Receita Corrente	1.907.937,11	2.354.605,60	446.668,49	23,41
Arrecadação	4º trim/16	4º trim/17	Diferença	%
Receita Corrente	146.612,86	241.226,77	94.613,91	64,53

10.No quarto trimestre de 2017, analisando o resultado pela despesa liquidada na execução ocorreu um déficit orçamentário de R\$ 243.383,48.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO							
RECEIRAS	Previsão	Arrecadação	Diferença	DESPESAS	Fixação	Execução	Diferença
CORRENTES	2.354.605,60	241.226,77	-2.113.378,83	CORRENTES	2.334.171,83	484.610,25	1.849.561,58
CAPITAL				CAPITAL	20.433,77		20.433,77
Déficit				Déficit		-243.383,48	
TOTAL	2.354.605,60	241.226,77	-2.113.378,83	TOTAL	2.354.605,60	484.610,25	1.869.995,35

11. Da receita corrente prevista para todo o exercício 10,24% foram arrecadados no 4º trimestre de 2017, no entanto, no mesmo período do exercício anterior este montante foi de 7,68%. Portanto, considerando o 4º trimestre de 2016, a arrecadação do período ficou 2,56% a maior do que no mesmo período do exercício anterior.

Receitas Correntes	Previsão	Arrecadação 4º trimestre	%
2017	2.354.605,60	241.226,77	10,24
2016	1.907.937,11	146.612,86	7,68
		%	2,56



12. Em relação à execução das despesas no período, foram realizadas 20,76% das despesas correntes fixadas, o que corresponde 6,16% a mais do que no mesmo período do exercício anterior.

Despesas Correntes	Previsão	Execução 4º trimestre	%
2017	2.334.171,83	484.610,25	20,76
2016	1.907.937,11	278.668,93	14,61
		%	6,16

13. Em relação a conformidade do repasse da cota-parte, o Regional fixa “Transferências Correntes” com base de cálculo em acordo com o artigo 10 da Lei 5.905/73, repassando devidamente os recursos ao Conselho Federal.

Art 10. A receita do Conselho Federal de Enfermagem será constituída de:

- I – um quarto da taxa de expedição das carteiras profissionais;*
- II – um quarto das multas aplicadas pelos Conselhos Regionais;*
- III – um quarto das anuidades recebidas pelos Conselhos Regionais;*
- IV – doações e legados;*
- V – subvenções oficiais;*
- VI – rendas eventuais.*

NATUREZA DA RECEITA	VALOR R\$
Receitas de Contribuições	181.061,81
Receitas de Serviços	34.565,62
Multas e Juros de Mora	45.143,59
Receita Dívida Ativa	1.743,07
Outras Receitas	59,88
BASE DE CALCULO ART. 10	262.573,97
TRANSFERENCIA CALCULADA (AX 25%)	65.643,49
TRANSFERENCIA FIXADA COREN	65.628,54
DIFERENÇA	14,95

LIMITE DA DESPESA COM PESSOAL E ENCARGOS

14. Para o exercício de 2017 foi orçado o valor de R\$ 807.854,70 para Despesas com Pessoal e Encargos, porém após reformulação o valor fixou em R\$1.200.949,09 correspondendo a



51% da RCL, dessa forma já ultrapassando o limite estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal.

Previsão - Exercício 2017		%
Receita Corrente Líquida	2.354.605,60	100%
Limite - LRF (50% s/ RCL)	1.177.302,80	50%
Despesa com Pessoal orçada	1.200.949,09	51,00
Despesa com Pessoal e encargos	872.426,69	37,05

15. A despesa de pessoal executada, de acordo com a metodologia estabelecida no §2º do art. 18 da LRF, também se encontra dentro dos limites estipulados, correspondendo a 45,32 % da Receita Corrente Líquida.

“§ 2º A despesa total com pessoal será apurada somando-se a realizada no mês em referência com as dos onze imediatamente anteriores, adotando-se o regime de competência”.

Execução nos 12 meses (Dezembro/2016 a Novembro/2017) Conforme LRF		
Receita Corrente Líquida	1.854.826,97	100%
Limite - LRF (50% s/ RCL)	927.413,49	50%
Despesa com Pessoal e Encargos	840.663,27	45,32

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

16. Procedida à análise da DVP, constata-se que as variações patrimoniais aumentativas totalizaram R\$ 2.592.022,25 sendo composta por 68,71 % de Receitas de contribuições. E as variações diminutivas estão compostas conforme tabela abaixo

Dessa forma, a DVP apresenta um resultado patrimonial superavitário de R\$ 972.048,97.

Variação Patrimonial Aumentativa	2.592.022,25	100%
Contribuições	1.781.105,08	68,71
Exploração e vendas de bens, serviços e direitos	171.328,73	6,61
Variações patrimoniais aumentativas financeiras	146.494,58	5,65
Transferências recebidas	492.720,73	19,01
Outras variações	373,13	0,01

Variação Patrimonial Diminutiva	1.619.973,28	100%
Pessoal e Encargos	993.623,11	61,34



Uso de Bens e Serviços e Consumo	197.771,53	12,21
VPD - Financeiras		0,00
Transferências Concedidas	338.765,58	20,91
VPD - tributarias	281,21	0,02
Outras variações	89.531,85	5,53
RESULTADO PATRIMONIAL	972.048,97	

CONCLUSÃO:

Diante do exposto, constatamos que:

- a) Em relação ao ativo circulante que está compondo 12,56% do ativo total, resultante de valores registrados de receita apropriada sob o enfoque patrimonial. O passivo circulante representa apenas 0,40% do passivo total.
- b) As disponibilidades financeiras do Coren-AP apresentaram um acréscimo de 1.824,97% em comparação ao quarto trimestre de 2016 .
- c) Da Receita corrente prevista, no período em análise, foi arrecadado 10,24%, o que corresponde a 2,56% a maior do que no mesmo período do exercício anterior.
- d) Em relação a execução das despesas, foram realizadas 20,76% das despesas correntes fixadas o que corresponde a 6,16% a maior do que no mesmo período do exercício anterior.
- e) Analisando o endividamento total do Regional na relação entre o passível exigível e o ativo total que é de 0,41% e o grau de endividamento , que é a dependência em relação com o capital de terceiros em 0,0%, demonstrando dessa forma não haver riscos para uma situação de endividamento e solvência.
- f) Após o encerramento do quarto trimestre 2017 o resultado financeiro superavitário apurado no Balanço financeiro foi de R\$237.065,12.
- g) Em relação a cota parte , a cobrança compartilhada automática foi definitivamente concluída, porém as receitas recebidas de operações com cartão de créditos vão continuar sendo de forma manual, todavia os repasses da cota parte estão sendo acompanhados devidamente.



- h) O Conselho Regional está respeitando os limites da despesa com pessoal e encargos estabelecidos pela LRF, com um percentual em 45,32% da receita corrente líquida.
- i) Em função do resultado patrimonial superavitário apurado na Demonstração das Variações Patrimoniais, apresenta um resultado patrimonial superavitário de R\$972.048,97.

É o nosso relatório.

Macapá-AP, 29 de janeiro de 2018.



Janilda dos Santos Gomes Negreiros
Controladora COREN-AP

